

CARACTERIZAÇÃO DOS DEPÓSITOS ARENOSOS E ARENO-ARGILOSOS (Q2DA) DA FOLHA SÃO JOSÉ DO MIPIBU, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Lima, M.G.¹; Dantas, E. P.¹; Lima, Z.M.C.²

¹CPRM/SUREG-RE/NANA; ²Departamento de Geografia/UFRN

Os dados aqui apresentados fazem parte do mapeamento geológico da Folha São José do Mipibu (RN/PB), sendo este integrante do Programa Geologia do Brasil, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Este trabalho consiste na caracterização dos depósitos arenosos e areno-argilosos. Esta unidade ocorre principalmente na porção leste da folha, recobrando as rochas do Grupo Barreiras, os Depósitos Aluvionares Antigos e os Depósitos Marinhos e Continentais Antigos, além das porções, oeste e sudoeste, que recobre as rochas dos Complexos Serrinha-Pedro Velho e Brejinho. A unidade apresenta relevo aplainado tornando-se difícil a avaliação em profundidade, porém foi possível observar afloramentos em cortes de estrada, em áreas de plantio de cana de açúcar, e em regiões de extração da areia para construção civil. Nos afloramentos visitados ocorre uma variação na espessura desta unidade podendo atingir até 3 metros. São caracterizados por sedimentos arenosos e areno-argilosos inconsolidados e apresentam cores que variam de cinza a esbranquiçada, podendo ocorrer também na tonalidade amarronzada. Predominantemente são constituídos por grãos de quartzo e em menor quantidade grãos de feldspatos e minerais pesados. São formadas por areias finas a grossas com grânulos dispersos, sendo corroborado pelas análises granulométricas em laboratório. Localmente observam-se níveis estreitos constituídos por argilas, bem como, finos níveis compostos apenas por grânulos. Neste trabalho foram realizadas análises granulométricas em seis amostras destes Depósitos Arenosos e Areno-Argilosos, sendo todas realizadas no Laboratório de Geografia Física (LABGEOFIS) da UFRN. A análise global das curvas de frequência granulométrica acumulada das amostras estudadas apresentou uma boa distribuição ao longo das várias frações, desde a fração cascalho fino até a fração argila. Os parâmetros dos sedimentos analisados mostram que as amostras são de areia média com cascalho esparso. O histograma confeccionado para os Depósitos Arenosos e Areno-Argilosos desta folha apresenta um comportamento sedimentar semelhante aos histogramas elaborados para os Depósitos Eólicos Litorâneos Vegetados, os Depósitos Eólicos Litorâneos Não Vegetados e os Depósitos Arenosos que ocorrem na Folha Touros. Trabalhos prévios na literatura interpretam esta semelhança a uma mesma gênese eólica, para todos estes sedimentos, transportados ao longo dos anos por ventos com características semelhantes, correspondendo a fases distintas de uma mesma história deposicional. O que difere os depósitos é a morfologia diversa e/ou a presença ou não de uma cobertura vegetal. Na folha São José do Mipibu estes depósitos arenosos e areno-argilosos são bastante explorados para utilização em obras da construção civil e operam artesanalmente ou de forma semi-mecanizada com uso de um trator ou escavadeira e de caminhões para transporte. Diante da utilização cada vez maior dos materiais de uso na construção civil em cidades como Natal/RN e João Pessoa/PB, a Folha São José de Mipibu adquire enorme importância devido à grande quantidade desses materiais arenosos/areno-argilosos.

PALAVRAS CHAVE: DEPÓSITOS ARENOSOS, MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E MAPEAMENTO